



## Introdução

O uso de drones na atualidade tem crescido muito. Hoje, sua aplicação varia da simples recreação até o uso em aplicações comerciais, industriais e militares. A Figura 1 apresenta um exemplo de um quadricóptero, uma das versões de veículos multirotores mais populares.

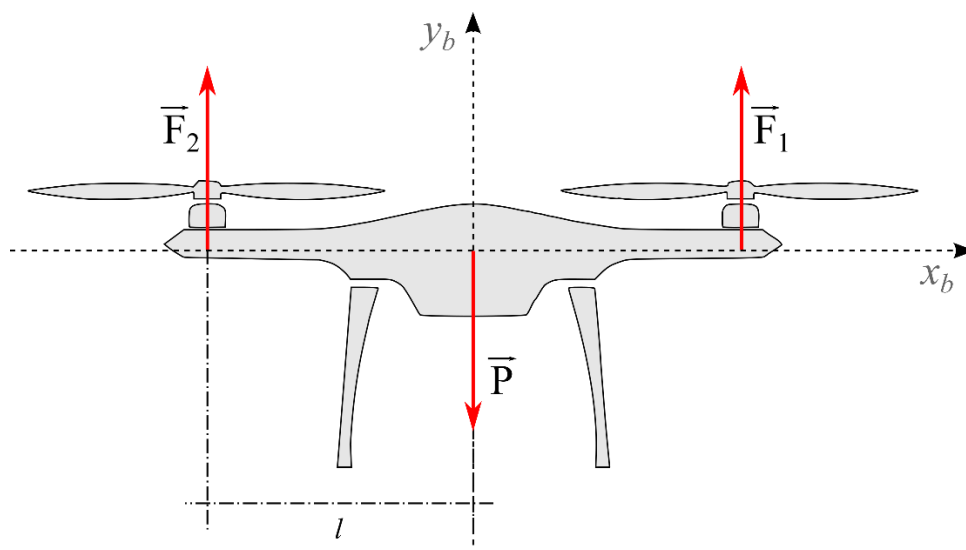


Figura 1 – DJI Mavic 2.

Este roteiro apresenta a modelagem matemática do bicóptero, simulando o movimento de um drone em um plano 2D. Esta simplificação visa simular um sistema de controle embarcado que controlará o movimento, simplificado, de um drone. Esse movimento consiste de sua posição e atitude (orientação).

## Modelagem da cinemática e dinâmica do movimento

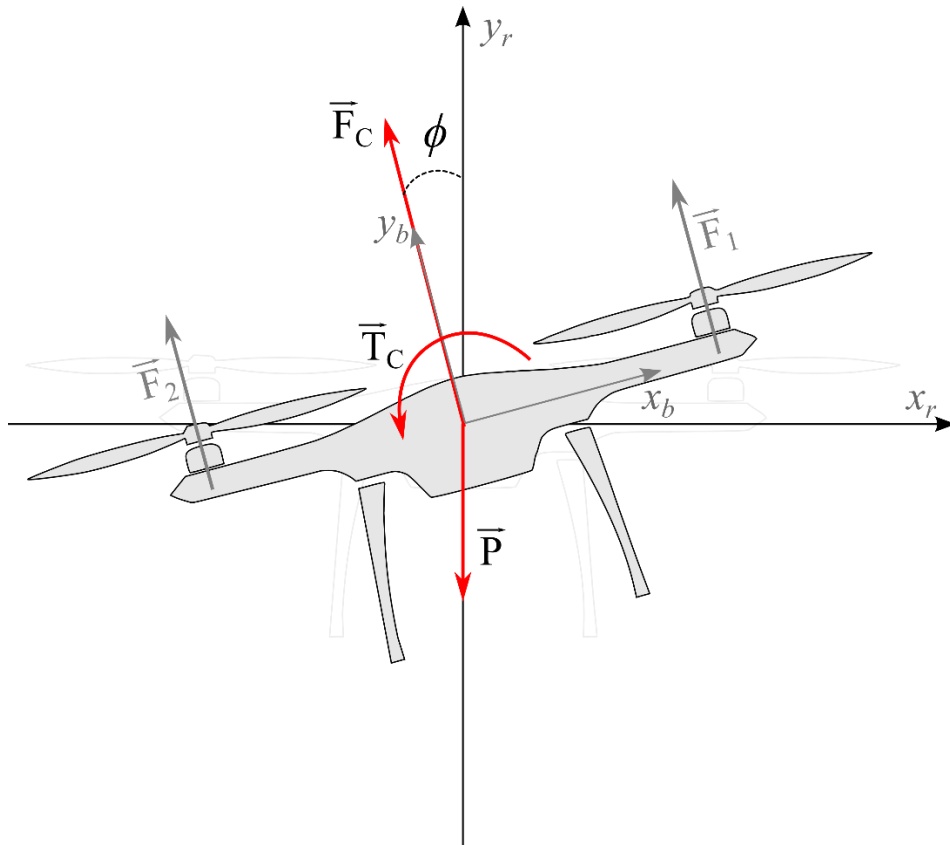
A Figura 2 apresenta o conjunto de forças básicas que atuam sobre o drone. Considere o sistema de coordenadas  $\mathcal{F}_b$  que é atrelado ao corpo e passa pelo centro de massa do veículo. No centro de massa temos a força peso  $\vec{P}$  e duas forças  $\vec{F}_1$  e  $\vec{F}_2$ , aplicadas pelos rotores, atuando a uma distância  $l$  do centro de massa.





**Figura 2 – Modelo de forças aplicadas.**

Esse modelo apresenta simplificações para facilitar a implementação, mas permite entender o processo de simulação e controle, que podem ser utilizados em um sistema embarcado. A Figura 3 apresenta uma versão mais detalhada das forças e torque resultante, que serão utilizadas para a modelagem da dinâmica e cinemática de movimento.



**Figura 3 – Sistemas de coordenadas.**

A cinemática e dinâmica de movimento do drone 2D são modeladas pelas equações:

$$\dot{w} = \frac{1}{\tau}(-w + \bar{w}) \quad (1)$$

$$\dot{r} = v \quad (2)$$

$$\dot{v} = \frac{1}{m}(D^{R/B}(\phi)F_C + P) \quad (3)$$

$$\dot{\phi} = \omega \quad (4)$$

$$\dot{\omega} = \frac{1}{I_z}T_C \quad (5)$$

onde  $x = [w^T \quad r^T \quad v^T \quad \phi \quad \omega]^T \in \mathbb{R}^8$  sendo que:

- $w = [w_1 \quad w_2]^T \in \mathbb{R}^2$  é a velocidade de rotação dos rotores;
- $r = [x_r \quad y_r]^T \in \mathbb{R}^2$  é a posição;
- $v = [v_x \quad v_y]^T \in \mathbb{R}^2$  é a velocidade linear;



- $\phi \in \mathbb{R}$  é a atitude;
- $\omega \in \mathbb{R}$  é a velocidade angular;
- $F_C = [0 \quad F_1 + F_2]^T \in \mathbb{R}^2$  é a força de controle;
- $T_C \in \mathbb{R}$  é o torque de controle; e
- $D^{R/B}(\phi) \in \mathbb{R}^{2 \times 2}$  é matriz de rotação.

Para a compreensão completa, também precisamos determinar as seguintes relações:

$$F_i = k_f \cdot w_i^2, i = 1 \text{ e } 2. \quad (6)$$

$$F_C = \begin{bmatrix} 0 \\ F_1 + F_2 \end{bmatrix} \quad (7)$$

$$T_C = l \cdot (F_1 - F_2) \quad (8)$$

$$D^{R/B}(\phi) = \begin{bmatrix} \cos \phi & -\sin \phi \\ \sin \phi & \cos \phi \end{bmatrix} \quad (9)$$

$$P = m \cdot g \quad (10)$$

e as constantes:  $l$  – distância de aplicação da força;  $k_f$  – constante de proporcionalidade de força; e  $\tau$  – constante de tempo de resposta do rotor;  $m$  – massa;  $I_z$  – momento de inércia; e  $g$  – constante de aceleração gravitacional; são determinadas empiricamente.

### Sistema de Controle

A Figura 4 ilustra o efeito de força que aparecerá ao se determinar uma velocidade de rotação para cada um dos rotores. Controlando as forças individuais de cada um dos rotores é possível controlar a força de controle resultante  $F_C$  e o torque de controle resultante  $T_C$ , como apresentado na Figura 3.



**Figura 4** – Conversão entre a velocidade de rotação e as forças aplicadas por cada um dos rotores.

Com  $F_C$  é possível controlar o movimento linear e com  $T_C$  é possível controlar o movimento angular do drone. Nessa solução, adotaremos a estratégia apresentada na Figura 5 para implementação do sistema de controle para o nosso drone.

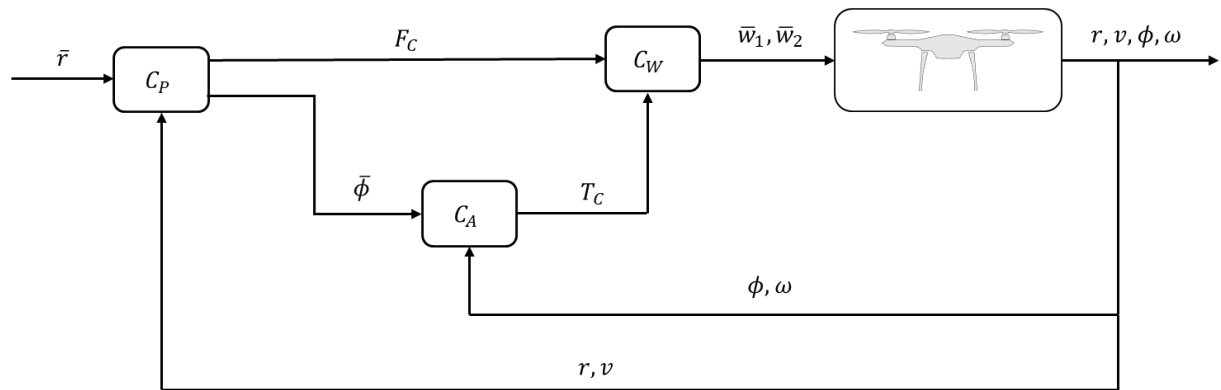


Figura 5 – Sistema de controle.

### Parâmetros do modelo

Para o sistema em questão, serão adotados os seguintes parâmetros do modelo a ser simulado:

- $m = 0,250 \text{ [kg]}$  – Massa total do drone;
- $I_z = 2 \cdot 10^{-4} \text{ [kg} \cdot \text{m}^2]$  – Momento de inércia de rotação
- $g = 9,81 \text{ [m/s}^2]$  – Constante de aceleração da gravidade;
- $l = 0,1 \text{ [m]}$  – Distância entre o centro de massa e o ponto de atuação da força dos motores;
- $w_{max} = 15000 \text{ [rpm]}$  – Velocidade máxima de rotação dos rotores;
- $k_f = 1,744 \cdot 10^{-8}$  – Constante de força;
- $\tau = 0,005$  – Constante de tempo.